



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A Tarde de Quinta feira Santa

Por A. ROCHA MARTINS

NAQUELA tarde saudosa e triste de quinta feira santa, quando perante o olhar do Mestre perpassava, em doloroso cortejo de sombras, todo o horror da tragédia que o esperava e que teria o seu epílogo mais sangrento na morte numa Cruz, sentiu no peito a amarga nostalgia da partida e viu, com toda a nitidez, o abandono em que ficariam os discípulos — todos, afinal, quantos o acreditariam no desenrolar dos séculos. Tinha-lhes feito a promessa duma permanência em Corpo e Alma para alimento e conforto do homem. Chegara o momento oportuno para dar realidade ao sonho docemente acaalentado e crido pelos seus discípulos. Para isso reúne uma ceia amiga, a ceia da des-

gração do pão e do vinho se verifica a transformação da substância do pão no Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo e de toda a substância do vinho na substância do Sangue; e esta mudança é chamada, oportuna e pròpriamente, transubstanciação». São do mesmo Concílio estas admiráveis afirmações: «Os nossos antepassados que viveram na Igreja de Cristo e trataram deste santíssimo sacramento professaram claramente que o nosso Redentor o instituiu na última Ceia, quando depois de ter benzido o pão e o vinho, testificou aos seus apóstolos, com palavras claras e enérgicas, que lhes dava o seu próprio Corpo e o seu próprio Sangue.

E sendo constante que estas palavras,

assim, neguem a realidade da Carne e Sangue de Jesus Cristo contra a unânime inteligência da Igreja».

São de Jesus Cristo estas maravilhosas palavras: «Isto é o meu Corpo», referindo-se ao pão; «isto é o meu Sangue», referindo-se ao vinho: Não podemos pôr em dúvida, sem menosprezo da própria dignidade, esta afirmação categórica. Falou o Mestre que percorreu o mundo a espalhar o bem e de quem se ouviam palavras de vida eterna. Falou o Divino Taumaturgo que dava saúde aos doentes, movimento aos paralíticos, luz aos cegos e vida aos próprios mortos. Falou a voz do Milagre que multiplicou, perante o olhar atento e atônito de cinco mil pessoas, o pão; a voz que serenou a tempestade ameaçadora, que fez cair fulminados os que o queriam prender, e que, na hora derradeira, no auge do martírio, pediu o perdão para os algozes, enquanto o sol, a terra, os mundos, o véu do templo, os mistérios astrais, davam sinais estranhos perante a sua Morte na Cruz.

O homem, caminheiro da Vida, precisa de pão para matar a fome.

A fome do Corpo e a fome da Alma só podem ser saciadas com o Corpo de Cristo que gera para a Vida Eterna.

Eis a solução do problema eterno do Homem!



«A ceia de Cristo» das salas de Rafael, no Vaticano

pedida. Toma nas Suas Mãos o pão, abençoado e diz: «Tomai e comei; isto é o meu corpo». Do mesmo modo tomou em suas santas e veneráveis Mãos o cálix em que se continha o vinho. Abençoou-o e disse: «Tomai e bebei; isto é o meu sangue». Estava instituída a santíssima Eucaristia. Era a palavra de Deus que revelava o grande milagre. Assim o acreditaram os apóstolos, assim o creu a Igreja nascente, assim o aceitaram os cristãos no decurso dos séculos e assim o ensinou o Magistério infalível da Igreja. O concílio de Trento declara: «Jesus dissera que oferecia o seu Corpo sob os accidentes do pão e, por isso, com toda a verdade se há sustentado na Igreja de Deus que pela consa-

mencionadas pelos santos evangelistas, e, depois, repetidas por S. Paulo, incluem aquele significado interpretado pelos santos Padres, é execrável maldade, acrescenta o Concílio, que certos homens corrompidos as torçam, violentem e expliquem em sentido figurado, fictício e imaginário e,

Católicos:

Amanhã comemora-se a morte do Senhor. Às 3 horas da tarde interrompei os vossos trabalhos, recolhei-vos e rezai!

Sermão da Soledade

NO SENHOR DA CRUZ

Amanhã — dia da morte de Cristo e momento angustioso do sofrimento indizível da Virgem Maria, realiza-se uma das evocações mais comoventes das cerimónias da Semana Santa.

A Soledade de Maria é o índice de todas as dores por se encontrar sòzinha a lembrar, em pungente nostalgia, o seu queridíssimo Filho morto e já sepultado.

No templo do Senhor da Cruz, para comemorar esse facto tão triste e docemente comovedor, vai realizar-se, pelo distinto orador sagrado Rev. Alberto da Rocha Martins, amanhã, pelas 20,30 horas, o sermão da Soledade de Maria.

Convidam-se todos os católicos barcelenses para esse piedoso acto do culto.



ESTAVA A MÃE DOLOROSA JUNTO À CRUZ...

Máquinas de costura renovadas

COMO NOVAS

Diversas marcas — Pfaff, Naumann e Singers

Diversos tipos para todos os preços e também faz trocas

Vende aos melhores preços

Fernando Valério de Carvalho

Junto à Fotografia Soucasaux

Baptizados

Na igreja paroquial de Barcelinhos foi baptizado o primogénito do nosso amigo Senhor Francisco Torres Matos e de sua esposa Snr.ª D. Maria Isabel Lisboa.

Foram padrinhos a prima materna, menina Isaura da Conceição Vieira Peixoto e o tio paterno o nosso amigo e assinante Snr. Jaime Torres Matos, funcionário superior da Agência desta cidade do Banco Pinto & Sotto-Maior.

— Na igreja Matriz, no último domingo, baptizou-se um filhinho do nosso amigo e assinante Snr. Carlos Eduardo Fernandes da Silva Vinagre e de sua esposa Snr.ª D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre.

Serviram de padrinhos a Snr.ª D. Maria Arminda Sotto-Mayor Vinagre e o Snr. Alberto Augusto Guimarães Vale.

Bancos e casas bancárias

Em todo o continente português, por motivo das solenidades da Semana Santa, os bancos e casas bancárias encerram-se hoje ao meio-dia e só reabrem no próximo sábado, às dez horas.

Obras comarárias

Principiaram já os trabalhos para a pavimentação em asfalto da Rua Cândido da Cunha.

— A obra para o calcetamento do Campo 5 de Outubro, junto ao Jardim Público, foi já adjudicada e deve principiar dentro de breves dias.

Gente nova

Na Casa de Saúde de Barcelos deram à luz interessantes meninos as Snr.ªs D. Maria da Conceição Martins Figueiredo, D. Ana Fernandes da Silva e D. Emília Gomes Ferreira, respectivamente esposas dos nossos amigos e assinantes Snrs. José Carvalho Figueiredo, António Teixeira e Artur de Sousa.

Muitos parabéns.

Jardim das Barrocas

Chamamos a atenção de quem de direito para a conveniência de mandar limpar os tanques do Jardim das Barrocas.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Amanhã — O Snr. Celestino Martins da Silva Corrêa e a menina Branca Alice Coutinho.

Sábado — A Snr.ª D. Maria Teresa Cardoso Ferreira, os Snrs. Dr. Alexandre de Sá Carneiro e Rogério Aberto Pereira Esteves e a menina Alda Medros Lobarinhas.

Segunda — A Snr.ª D. Maria das Dores Henriques Pires da Encarnação.

Terça — O Snr. Alvaro Fernandes Rodrigues.

Quarta — A Snr.ª D. Maria Zulmira Fernandes da Silva e os Snrs. Augusto Soucasaux e José Maria Barbosa Faria.

X

Aniversário

Na passada terça feira completou um ano de idade o menino José António Beleza Faria Torres, filho do nosso prezado amigo e distinto médico Snr. Dr. José António Torres.

Ao simpático José António e a seus pais apresentamos as nossas felicitações.

Padre José Vítor Gomes da Costa

No Hospital da Misericórdia desta cidade, encontra-se gravemente enfermo o nosso prezado amigo Snr. P.º José Vítor Gomes da Costa, pároco da freguesia da Lama.

Fazemos votos pelo seu pronto e completo restabelecimento.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Sa'azar, 40



SE QUER TER BOAS COLHEITAS
ADUBE COM

NITROPHOSKA BASF

O adubo completo, de modo geral aconselhado para todas as terras e culturas.

EM COBERTURA, EMPREGUE

NITRATO DE CAL BASF

Adubo granulado, com 15,5% de azoto e cal activa.

Nitrato de Amónio Calcário BASF

Magnífico adubo granulado com cal activa e elevada percentagem de azoto (metade de acção lenta, e metade de acção imediata), recomendável para todas as culturas exigentes de azoto, em adubações simples ou mistas, em fundo como em cobertura.

Orgânica, L.ª da

PORTO — Rua de Santa Catarina, 753 — Telef. 29641/2

LISBOA — Rua da Madalena, 97-2.º — Telef. 28208

AGENTES:

EM BARCELOS: **D. Ferreira Vale, L.ª**

EM ESPOSENDE: **A Lavoura de Barcelos, L.ª**

Operação

Na Casa de Saúde de Barcelos, no último sábado, foi submetida a uma intervenção cirúrgica de urgência a Senhora D. Clotilde da Glória Fernandes Fão, de Vila Praia de Âncora, mãe do nosso amigo e assinante Snr. Augusto José Pereira.

A operação, bastante delicada decorreu com êxito e foi feita pelo distinto médico da nossa terra Snr. Dr. Aires Duarte.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Nascimento

Na cidade do Porto, a esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Engenheiro Armindo Lúcio de Azevedo Miranda, deu à luz uma menina.

Os nossos parabéns.

Luxor

A melhor caneta, c/ aparo de ouro

V. Ex.ª pode possuí-la com 5\$00 semanais. Como?

Inscrevendo-se nas vendas c/ bónus no vendedor autorizado

João « Cascudo »

R. das Capelas, 53 BARCELOS

Novidade Literária

« RUMOS »

Esc. 15\$00

Poemas modernos por António Baptista.

À venda nas livrarias. Se não encontrar, queira dirigir-se a António Baptista — Barcelos.

Uma festa escolar na freguesia de Campo, S. Salvador

No passado dia 27 realizou-se nesta linda freguesia do nosso concelho, uma festa das crianças das Escolas, presidida pelo Rev. Pároco, Sr. Padre José Parente que estava ladeado pela Junta.

As crianças interpretaram vários números de orfeão, danças regionais, recitativos que deixaram a melhor das impressões na numerosíssima assistência.

No final procedeu-se à distribuição de roupas aos alunos mais pobres e a um animado «lunch» aos pequenitos.

O Dig.º Pároco da freguesia fez o elogio do Corpo Docente enaltecendo a difícil mas bela missão do professor primário.

Esta festazinha calou bem fundo na alma de todo o povo de Campo e não será jamais esquecida pelas crianças que as levaram a cabo.

Dinheiro sobre Propriedades

Empresto no Porto e Província ao mais baixo juro. Transacção rápida, sigilo e honestidade.

Tratar com **ANTÓNIO VIEIRA** — R. do Almada, 113-1.º no Porto — Telef. 29163

Correia & Lourenço, L.^{da}

SOLAS E CABEDAIS

19, Rua Filippa Borges, 21 BARCELOS
 Junto à Pensão BAR DA GRUTA

Completo sortido em todos os artigos pertencentes à arte de Sapateiro e Tamanqueiro.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

CINEMA

No próximo domingo, às 21.30, será exibido o filme mais caro produzido até hoje na Europa:

UM SONHO COR DE ROSA

Uma sinfonia fantástica de ritmo e cor, com as mais belas melodias e fascinantes mulheres que bailam sobre o gelo.

É uma produção alemã, em agfa-color, com Vera Molnar, Felicitia Busi, etc.

— Na 2.ª-feira, 11, às 21.30, o filme de prodigioso encanto, de grande emoção, vibrante de amor e de aventuras:

REI SEM COROA

Com Burt Lancaster num filme que desafia todas as comparações, e ainda Joan Rice, André Morel, etc.

Dois espectáculos para maiores de 15 anos.

IMPRENSA

LITORAL

Todas as semanas, com a melhor regularidade, nos chega de Aveiro o belo semanário "Litoral" dirigido pelo Dr. David Cristo.

É um belo jornal, bem colaborado, de pensamento arejado, prosa rutilante e cheio de vigor combativo.

É sem dúvida, o semanário que chega à nossa Redacção e que nos merece mais atenção. Parabéns ao seu Director.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Aires Duarte.

Se pintar a sua casa com



é ter a certeza que pinta com o melhor esmalte sintético que mais resiste à acção do tempo.



É um produto

À venda nesta cidade na

Drogaria Pimenta do Vale

Rua Infante D. Henrique, 34-36 — Telefone 8312

Quinta - Compra-se

Entre 300 a 1.000 contos, com casas de senhorio e caseiro, com estrada.

Carta com todas as informações a António Vieira
 Rua do Almada, 113-1.º — Telefone 29163 — PORTO

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
 TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
 Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

FALECIMENTO

D. Elvira de Jesus Pinto Nogueira Coutinho

No pretérito dia 29 de Março, na sua residência sita à Rua Dr. Manuel Pais, faleceu, a Sr.ª D. Elvira de Jesus Pinto Nogueira Coutinho, de 73 anos de idade.

A saudosa extinta era casada com o nosso amigo e assinante Sr. José Alves Coutinho, negociante de vinhos da nossa terra; mãe das Sr.ªs D. Maria da Conceição, D. Maria Assunção, D. Maria Luísa e D. Maria Júlia Nogueira Coutinho e do Sr. António Alves Coutinho; sogra da Sr.ª D. Maria da Conceição Dias Pimenta Coutinho e dos Srs. Faustino de Castro e Adelino Fernandes e cunhada do nosso amigo e assinante Sr. Joaquim Alves Coutinho, negociante de ferragens e da esposa do nosso amigo Sr. José Rodrigues.

O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na quarta-feira 30 de Março, da sua residência para o cemitério municipal.

A toda a família enlutada as nossas sentidas condolências.

Prevenção

Maria de Oliveira Faria, mulher de António Moreira de Miranda, da freguesia de Grimancelos, — previne o público de que não se responsabiliza por quaisquer dívidas de seu marido sem intervenção da declarante.

Barcelos, 2 de Abril de 1955.

Maria de Oliveira Faria

Anúncio

Maria de Oliveira Faria, mulher de António Moreira de Miranda, da freguesia de Grimancelos, para os devidos efeitos (art.º 263 do Código do Processo Civil) anuncia que fez revogar judicialmente, com data de hoje, e quanto a todos os poderes, o mandato que havia conferido a seu marido por procuração lavrada em Janeiro de 1952.

Barcelos, 2 de Abril de 1955.

Maria de Oliveira Faria

Custódio da Silva Lomba

ALFAIATE

Habilitado a executar com perfeição quaisquer serviços referentes à arte, quer para senhora, homem ou criança. Preços ao alcance de todos. Largo Dr. Martins Lima, junto ao Teatro Gil Vicente.

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra
BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.º Público as seguintes refeições:

As segundas-feiras ao almoço	— feijão vermelho com chispe de porco
As terças-feiras	— arroz de vitela
As quartas-feiras	— bacalhau assado no forno
As quintas-feiras	— tripas à espanhola
As sextas-feiras	— bacalhau cozido
Aos sábados	— costeletas de cabrito à Imperial
Aos domingos	— vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento
 Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis



Motor «BERNARD»

Antigo — Vende-se
GARAGEM CASTRO
BARCELOS

Ford-Prefect El-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

40 contos

Pedem-se, sobre bons prédios, em 1.ª hipoteca. Informa esta Redacção.

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEENHA

Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
 Telef. 26706 - Porto * Telef. 35313 - Lisboa

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.^{da}, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.^{da}

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Damos hoje mais uma receita dum bolo, no caso de a leitora gostar de coco.

Chama-se «Waffles» de coco e faz-se assim: um terço de xícara de manteiga; meia xícara de açúcar; um ovo sem bater, meia colherinha de essência de limão; xícara e meia de farinha triga, duas colherinhas de fermento; um quarto de colherinha de sal; uma xícara de leite e uma xícara de coco ralado.

Batem-se a manteiga, açúcar, ovo e essência de limão, até ficar esponjosa. Misturam-se a farinha triga, fermento e sal e, com rapidez, juntam-se a farinha e o leite, alternadamente. Por fim, leva o coco.

E... se não acredita já em nós, experimente para dizer também: esplêndido, este bolo!...

Da educação

Eu sei que a leitora tem séria dificuldade, às vezes, para se fazer obedecer pelos pequenos. É ou não é verdade isto? Ralha-lhes, ameaça-os... bate-lhes e... nada.

Não desespere, jovem mamã: sabe onde está o segredo da obediência? — Na justiça e na lógica daquilo que se pede.

Que os seus filhos reconheçam a necessidade de lhe obedecer, que eles vejam claramente que «isso» que a leitora lhes ordena está certo e compreensível e no seu lar não haverá crianças birrentas e caprichosas nem uma mamã zangada.

E mais que isso tudo é o seu ascendente moral que está assegurado...

Da profilaxia

Quer ter saúde e boa alegria própria de quem se sente feliz?

Então procure ter sempre o mesmo horário nas refeições; coma lentamente e mastigue bem os alimentos; não tome bebidas frias enquanto come alimentos quentes; não beba muito durante as refeições.

Finalmente, evite que qualquer refeição siga outra porque são necessárias pelo menos três ou quatro horas para digerir uma refeição ainda que frugal.

Como vê, querida leitora, andamos quase sempre em busca de receitas «fantásticas» quando para se obter êxito só é preciso aquilo que todos nós sabemos e um pouquinho de força de vontade...

Quase uma história

da Maria

O esfregão vai e vem, rápido, no fecho amarelo da porta.

Pára uns instantes.

— Não, inda não está bem! — e o velho Silvério continua a esfregar a superfície pulida.

Cansado já, volta a parar. Desta vez ficou satisfeito.

— Parece um espelho! Parece ouro! e, orgulhoso, os amarelos são o seu fracço) põe-nos num brinquinho!) foi arrumar os apetrechos. Uma campanha vibrou.

— Eh! lá! Que é que temos? — carrancudo, acabou de fechar a porta do armário do cubículo e foi espreitar o quadro.

— Ah! É do escritório. Lá vou, lá vou, que diabo de pressa! — rematou, ao ouvir segunda campainhada.

— Ouve lá, tens chumbo nos pés? Quantas horas precisas para cá chegares? — a voz do chefe soou ríspida, irritada.

— Eu vim logo, Sr. Ferreira.

— Deixa-te de desculpas. Que é do ficheiro que costumava estar aqui? — e deu uma palmada tal sobre o sítio que indicava, na prateleira, que tudo o que lá estava estremeceu e levantou uma nuvenzita de pó, muito visível naquele raio de sol que vinha da janela.

— O Sr. Ferreira disse-me ontem para pô-lo agora naquele lado — e o Silvério encaminhava-se, humilde, para o local, donde pegou no ficheiro.

O chefe, sem querer dar o braço a torcer por não se ter lembrado da ordem que dera na véspera, berrou-lhe:

— Despacha-te, lesma, e deixa-te de conversa!

Já pelo corredor fora, o Silvério parecia mais curvado. Lá se fora a boa disposição da limpeza dos metais. Sentia-se melhor quando os pulia, sozinho, puxa que puxa, a ver o brilho tornar-se mais e mais intenso.

Quando uma campanha o chamava, punha se logo mal disposto. Emburrava solenemente ter de ir falar aos superiores. Ficava mais acabrunhado, mais «velho Silvério».

Era assim que em geral o designavam. Não que a idade o justificasse — quarenta e nove anos. Mas pelo ar envelhecido, pelas costas curvadas, o passo mal seguro.

«Vale a pena viver isto? Para quê? Por quê? — lá ficou remoendo, remoendo, em

PENA DE MORTE

NÃO é, leitor amigo, daquela negra punição social, que ainda existe em certos países, que eu me proponho falar, mas sim daquele filme francês que há dias passou no «ecran» do cinema da nossa terra. Deves recordar-te, se caso tiveste a felicidade de saborear a sua exibição, do modo pouco vulgar como termina o filme e que tantas discussões suscitou.

Façamos um pouco de história. Certo advogado francês, André Cayatte, movido por uma natural repulsa pela maneira como terminavam certos julgamentos e concededor de que o cinema é na realidade uma arma de recursos poderosíssimos, lançando mão dela, traçou o libelo acusatório contra a máquina da justiça.

Das suas mãos saíram então: Fez-se Justiça, Pena de Morte e, recentemente, Antes do Dilúvio.

Em todos os seus filmes, Cayatte realça com uma habilidade que ao mais distraído não deixa de impressionar, a falibilidade do juízo dos homens com as suas consequências na sociedade. Procura fazer do espectador colocado perante os factos, juiz, não se esquecendo de esclarecer a maneira como viveram e como foram educados os possíveis condenados à morte. Falamos dos jurados, das prováveis influências que suas vidas particulares poderão, insensivelmente, prejudicar a decisão final.

Lutando desta maneira, Cayatte espera, como espera o miúdo no filme «Pena de Morte», que o Presidente da República «ressuscite» o seu irmão, esperançado de que a sua campanha encontre o eco desejado.

Esse final sugestivo, intencional, que pretende dizer-nos que factos como os narrados não tem fim e que há muita gente esperando, por vezes desesperadamente, que lhe façam justiça, suscitou inúmeras discussões no nosso ainda hesitante meio cinematográfico.

Mas não serão essas discussões uma certeza de que o filme terá atingido o seu fim?

Manuel Carvalho

pensamentos de revolta, o que era já hábito seu.

Sentou-se no banco, costas mais arqueadas, cabeça baixa, mãos abandonadas nas pernas. Eram frequentes estas atitudes de contínuo da fábrica e, talvez por isso, o chefe lhe dizia às vezes que ele tinha «cara de pesadelo».

«Ora! Chame lá o que lhe apetece! Como assim, tanto

(Continua na página 9)

A Viagem do Senhor Presidente da República à Guiné e Cabo Verde

Senhor Presidente da República, no seu patriótico intuito de tornar ainda mais firmes os laços, que unem todas as partes de Portugal Metropolitano com o Portugal Ultramarino, vai iniciar no próximo dia 2 de Maio a sua viagem à Guiné e Cabo Verde. Estas duas províncias ultramarinas vão ter a honra e a felicidade de receber o abraço, que lhes vai levar o mais alto Magistrado da Nação, em nome de todos os Portugueses, espalhados pelas diversas partes do Mundo. Podemos ter a certeza plena de que esta visita vai ser mais um motivo de orgulho nacional para todos quantos vivem nestes nossos territórios do Ultramar.

O Senhor General Craveiro Lopes partirá para a Guiné no dia 2 de Maio, devendo chegar a Cabo Verde no dia 15 do mesmo mês, afim de poder regressar a Lisboa no dia 1 de Junho. Trata-se de uma verdadeira viagem de unificação total de sentimentos entre todos quantos se orgulham da sua qualidade de filhos bem nascidos na Terra Lusa. Esta viagem será, ninguém o poderá pôr em dúvida, uma viagem de exaltação de tudo quanto é genuinamente português, de tudo quanto está ligado com as nossas mais belas e fecundas tradições. Os resultados serão maravilhosos e não se farão esperar. Os dias desta visita à Guiné e Cabo Verde vão ficar a assinalar para estas nossas duas províncias ultramarinas o começo de uma nova era, cheia de toda a sorte de realidades. O País inteiro vai sentir os efeitos do renovamento espiritual e material, que se vai fazer sentir em todos os pontos destes nossos queridos territórios ultramarinos. Podemos estar convencidos de que esta viagem à Guiné e Cabo Verde vai ser o digno prosseguimento daquela maravilhosa viagem realizada, no ano findo, a terras de São Tomé e Príncipe e Angola. Grandes e prodigiosos dias esperam as províncias tão portuguesas de Guiné e Cabo Verde.

Estamos perante uma maravilhosa jornada nacional, perante uma viagem de exaltação nacionalista, no mais belo sentido desta palavra. Guiné e Cabo Verde vão ter a gloriosa oportunidade de manifestar todo o seu forte portuguesismo, toda a sua união com a Mãe-Pátria. Por isso, a notícia desta viagem provocou verdadeiros delírios de entusiasmo nestas duas províncias, que não sabem como exprimir, perfeitamente, a intensa satisfação por tão ansiada visita. Estamos em face dum acontecimento de alto significado político e patriótico, em face dum acontecimento, que vai ser decisivo para o futuro desenvolvimento e conseqüente progresso destas nossas duas províncias ultramarinas.

Portugal encontrou o seu verdadeiro rumo, no momento em que nele foi integrado pelos Chefes, que a Providência lhe deparou; hoje tem um particular prazer em poder dar plena realidade a tudo quanto está ligado com este rumo salvador. Estas viagens do Senhor General Craveiro Lopes são, na realidade, acontecimentos de indiscutível importância para o futuro da Gente e da Terra Portuguesa. É de tal maneira colossal a obra em que estamos empenhados que é preciso conseguir a união perfeita de todos os Portugueses, porque todos somos poucos para obra dum tal envergadura.

Tanto a Guiné como Cabo Verde estão de parabéns, porque vão sentir todo o carinho da Mãe-Pátria, carinho esse que lhes vai ser testemunhado pelo mais alto Representante da Gente e da Terra Portuguesa. Mais uma página de glória vai ficar escrita na história gloriosa do Portugal Ultramarino, página de glória que vai ser nobremente escrita pelas nossas queridas províncias de Guiné e Cabo Verde. A Pátria conta com elas, porque sabe que são províncias portuguesas de lei, províncias em que só tem valor tudo aquilo que está ligado às nossas tradições, às nossas glórias multi-seculares.

Santarém, 25 de Março de 1955.

J. G. BRAZ